

Planejamento quer ampliar utilização de indicador do IparDES para avaliar políticas públicas

24/01/2023

Planejamento

O Governo do Estado quer amplificar o diagnóstico, planejamento e acompanhamento de ações melhorando o uso do Índice IparDES de Desempenho Municipal (IPDM), que mede indicadores dos 399 municípios paranaenses em renda, emprego, produção agropecuária, saúde e educação. Durante reunião nesta semana na Secretaria de Planejamento, técnicos do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES) detalharam como se chega ao indicador.

Diferentemente do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que tem relação com o lançamento do Censo, que sai apenas de dez em dez anos, o IPDM é anual e, mesmo com dois anos de diferença (o mais recente se refere ao ano de 2020), é considerado a melhor opção no planejamento.

Sua elaboração se baseia em diferentes estatísticas de natureza administrativa, disponibilizadas por entidades públicas. As bases de dados são estatísticas oficiais, oriundas, em sua maioria, de registros administrativos obrigatórios. Esses grandes bancos de dados possuem periodicidade anual e recorte municipal.

A ideia, segundo o secretário Guto Silva, é que todas as áreas do Governo possam utilizar esses indicadores em suas políticas públicas. “O IPDM tem como vantagem ser um indicador dedicado ao Estado, por isso se aproxima da realidade e pode auxiliar na implementação e acompanhamento de políticas públicas, mostrando se uma ação está no rumo certo ou não”, afirmou.

“Com a evolução histórica e a realidade mais atualizada, vamos orientar os secretários a trabalharem sobre ações orçamentárias para atacar os problemas estruturais do Estado. Depois, tecnicamente, vamos mergulhar com as equipes para saber quais ações tiveram mais efetividade”, complementou.

[Governo começa a desenhar caminho para tornar Paraná hub de hidrogênio verde](#)

[Governo recebe do Pró-Paraná sugestões que estimulam o desenvolvimento do Estado](#)

Segundo o IparDES, a escolha dos indicadores foi feita considerando-se aspectos importantes para o desenvolvimento local, o que permite subsidiar ações conjuntas das esferas de governo e do setor produtivo. O IPDM tem dados disponíveis desde 2010 e nesse intervalo de uma década é possível mensurar o desenvolvimento dos municípios.

“No passado, se usava como medida de desenvolvimento somente o Produto Interno Bruto (PIB), mas houve um entendimento que um município podia ter um bom PIB e mesmo assim apresentar vários problemas. A partir disso criamos indicadores que incorporassem questões sociais, mais contextualizados”, afirmou o diretor-presidente do IparDES, Marcelo Curado. “Todo índice é uma aproximação da realidade, e o IPDM segue uma metodologia que se aproxima do IDH, oferecendo uma visão de conjunto mais apropriada. É um indicador que apresenta bastante objetividade”.